**importância do casqueamento e ferrageamento nos equinos: revisão de literatura**

**Rafael Almeida Romano1, Ana Carolina Ribeiro Amaral1, Ana Clara Paioleti Paiva¹, Daniel Augusto da Costa¹, Jennifer Carmo Silva¹ e Priscila Fantini2.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Una – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: romanorafaelvet@gmail.com*

*2Professora de Medicina Veterinária – Una – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Uma das estruturas mais importantes do equino é o casco. O animal de vida livre, desgasta-o espontaneamente andando por diferentes terrenos. Em cavalos usados para trabalho ou esportes, é necessário intervenção humana para correção dos cascos, pois estes têm maior desgaste.7

Os esforços realizados nas atividades físicas, exercidas pelo animal, predispõem a possíveis lesões do aparelho locomotor. A conformação do animal, condições físicas e o modelo de pista que a atividade é realizada, interferem diretamente na intensidade e o local onde a força está sendo exercida. Os equinos necessitam ter o aparelho locomotor hígido, para realizar de maneira correta seu desempenho. O casco apresenta papel fundamental na performance dos equinos, suportando o seu peso, minimizando o impacto no solo, prevenindo o desgaste e auxiliando na propulsão do membro. 2,8

O casqueamento em equinos deve ser realizado entre quatro a seis semanas, mesmo naqueles que não utilizam. O casqueamento tem como objetivo tornar, o formato, o ângulo do eixo e o nível do dígito próximos ao fisiológico. É desaconselhado realizar um casqueamento padrão aos cascos, pois cada cavalo tem sua própria anatomia, e essas alterações radicais realizadas no casco podem provocar patologias.2

O conceito de equilíbrio do casco ganhou destaque na equinocultura, possuindo até um ditado popular – “No Foot, No Horse”, ou seja, sem casco, sem cavalo. A preocupação com a higidez dos cascos dos equinos é extremamente importante, visto que quando saudáveis, é possível proporcionar saúde ao animal e o seu melhor desempenho em atividades desejadas, como trabalho e lazer.1

O objetivo deste trabalho é trazer informações sobre a importância do casqueamento e ferrageamento em equinos.

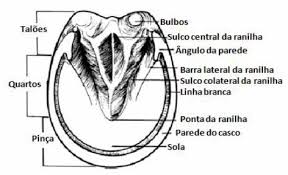
**MATERIAL E MÉTODOS**

Neste trabalho foram utilizados como fonte de pesquisa, artigos científicos, baseados em trabalhos publicados entre os anos de 2011 a 2020, selecionados através de buscas no banco de dados no Scielo e Google Acadêmico.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Quando o homem começou a utilizar o cavalo para trabalho, passou também a cuidar mais da saúde do animal, principalmente com o casco. Xenofonte, militar grego, filosofo e historiador, destaca que “Se um cavalo não tem cascos bons, nunca terá futuro como cavalo de batalha”, embora, hoje em dia os equinos não são mais utilizados em guerras e sim na pratica de esportes equestres.3

O casco do equino é considerado um estojo córneo que atua como proteção das estruturas internas, composta internamente pela terceira falange, articulação interfalangiana distal, porção distal da segunda falange, osso sesamoide distal, bursa do navicular, ligamentos, tendões, vasos sanguíneos e nervos, e externamente pela pinça, quartos, talões, sola, muralha do casco, ranilha, (sulcos da ranilha), linha branca e bulbos, auxiliando no amortecimento do impacto o qual o casco sofre ao tocar o solo. (Fig. 1)3,4,6



**Figura 1:** Anatomia do casco e sua composição.1

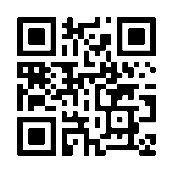
O casqueamento e ferrageamento errôneos são fatores associados à perda do equilíbrio do casco. O equilíbrio se dá pela distribuição uniforme do peso ao redor do centro de gravidade do casco. Nos equinos, o centro de gravidade deve ser parecido no membro e no casco. O casqueamento e o ferrageamento contribuem na manutenção do movimento e funções do membro, podendo modificar vários parâmetros funcionais, como o contato inicial, a duração da fase de apoio, o apoio médio e a decolagem.A ferradura deverá ter o tamanho apropriado ao tamanho do casco do equino, acompanhando seu formato natural e não o oposto.1,3,5

O casqueamento pode ser classificado como corretivo, preventivo e terapêutico. O corretivo provoca alterações no casco afetando a postura, a passada e o breakover. Já o casqueamento preventivo consiste em manter o equilíbrio, sustentação e proteção, preservando assim a sanidade do casco. No terapêutico, o objetivo é proteger e dar apoio ao casco, auxiliando nos movimentos, quando o casco está em momento de cura. O ferrageamento consiste na colocação de uma lâmina de aço, ferro ou alumínio presa por meio de cravos, na porção inferior do casco. O ferrageamento se caracteriza como promotor da saúde funcional dos cascos, com o objetivo de proteger, corrigir ou curar o aprumo, ajudando na biomecânica e prevenindo patologias.1,5,6

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O casqueamento é essencial para o funcionamento do sistema locomotor dos equinos e deve-se iniciar nas primeiras semanas de vida. O casqueamento e o ferrageamento devem ser adotados como pratica preventiva e/ou corretiva, trazendo inúmeros benefícios para os equinos e bem estar para estes animais.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

**APOIO:**

****